



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise palinológica e de palinofácies do afloramento do Km 122,2 da Rodovia SP-270 (Subgrupo Itararé, Permocarbonífero), em Araçoiaba da Serra, SP
Autor	MAURÍCIO FREDDO FANTI
Orientador	PAULO ALVES DE SOUZA

Análise palinológica e de palinofácies do afloramento do Km 122,2 da Rodovia SP-270 (Subgrupo Itararé, Permocarbonífero), em Araçoiaba da Serra, SP

Maurício Freddo Fanti, Paulo Alves de Souza (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A análise palinológica e de palinofácies têm sido fortemente empregada para interpretação do potencial de rochas geradoras de hidrocarbonetos, o que requer a caracterização e quantificação da matéria orgânica particulada presente nos sedimentos e rochas sedimentares. Este trabalho tem por objetivo o estudo palinológico de um afloramento selecionado do Subgrupo Itararé (Bacia do Paraná), na Rodovia Raposo Tavares (SP-270), Km 122,2, entre as cidades de Araçoiaba da Serra e Itapetininga, onde ocorrem níveis pelíticos fossilíferos em termos de palinomorfos. Trata-se de um afloramento inédito, uma vez que é corte de estrada, realizado na recente duplicação da rodovia. Nesta fase, o estudo constituiu-se na preparação e análise de sete amostras previamente coletadas. O processamento de amostras está sendo realizado no Laboratório de Palinologia Marleni Marques Toigo, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia da UFRGS. A preparação inicia-se com a desagregação física, triturando aproximadamente 20 gramas da amostra e depositando-as em béqueres de plástico de aproximadamente 1 litro devidamente identificados e levados para capelas para que sejam feitos os demais processamentos. A desagregação química, feita em capela com exaustor, utilizando máscara, óculos, jaleco e luvas, a fim de manter a segurança, em três etapas: aplicação de ácido clorídrico (HCl), para que sejam eliminados os carbonatos da amostra; aplicação de ácido fluorídrico (HF), para que sejam eliminados os silicatos; e, uma segunda aplicação de ácido clorídrico (HCl), para a eliminação de minerais neoformados; todas etapas envolvendo eliminação do resíduo químico por lavagens. Após a dissolução mineral, iniciou-se a etapa de concentração da matéria orgânica palinológica utilizando-se peneira com malha de 25 micrometros, e posterior confecção de lâminas. As próximas etapas visam a leitura das lâminas para identificação dos táxons de palinomorfos, dos fitoclastos e da matéria orgânica amorfa, bem como sua quantificação por nível estratigráfico. Paralelamente, uma etapa de campo está prevista para o detalhamento estratigráfico do afloramento.